

**Formidáveis Demonstrações De Protesto Dos Trabalhadores Italianos Contra a Política De De Gasperi**

LEIA NA 2<sup>a</sup> PÁGINA

**PROTESTAM A FRANÇA, A BÉLGICA E A HOLANDA CONTRA AS MANOBRAS DO IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO PARA INSTIGAR UMA NOVA AGRESSÃO ALEMÃ**

LEIA NA 2<sup>a</sup> PÁGINA

# A FORMA PRÁTICA PARA SER CONCEDIDO O ABONO DE NATAL

**Tribuna POPULAR**

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III • N.º 719 • SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

## DEMITE-SE O PROCURADOR DA REPÚBLICA POR PRESSÃO DO GRUPO FASCISTA

Não pode haver dúvida a respeito do motivo da demissão do sr. Temistocles Cavalcanti do cargo de procurador geral da República. Houve da parte do grupo fascista uma forte pressão que determinou a atitude daquele representante do Ministério Público.

O presidente da República e seus assessores, segundo a política de constante desrespeito à Constituição e aos princípios fundamentais da

Para substituir o sr. Temistocles Cavalcanti os homens da Copia e Cozinha apresentam dois prepostos de confiança... — Tudo de acordo com os planos de desrespeito à Constituição — Possivelmente o caso será ventilado hoje, nas sessões do T.S.E. e do Supremo

democracia, procuram, num insulto à magistratura, amolar a Justiça Eleitoral e todos os tribunais do país às conveniências políticas do grupo que representam.



## TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

A bancada comunista na Câmara Municipal não conseguiu, apesar disso, a aprovação do total das verbas que pedira para atender às necessidades do ensino primário no Distrito Federal

é de chefe da Prefeitura por funcionários federais, citando a propósito vários exemplos. E depois de falar, em seguida, o sr. Carlos Fernandes, defendendo vários requerimentos em fa-

(Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)



NO SEU VOTO PROFERIDO ONTEM NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, O SENADOR PRESTES CLASSIFICOU TAMBÉM O PROJETO QUE VISA AQUELE OBJETIVO COMO «INCONVENIENTE, DESNECESSARIO E INJUSTO» — O «SABIO» AUGUSTO MEIRA CHAMA A CONSTITUIÇÃO DE DEMAGÓGICA

Vereador Apolinário Ferreira

Durante o expediente o vereador do Dr. Luis de Carvalho denunciou o assalto das postas

Sob a presidência do sr. Atílio Vivacqua esteve reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, com a presença dos seguintes membros: Luiz Carlos Prestes, Aloysio de Augusto Meira.

Castro, Ferreira de Souza, Etilvino Lins, Carlos Saboia, Waldemar Pedrosa, Lucio Correia e Augusto Meira.

Abertos os trabalhos, o pre-

sidente submette à consideração da Comissão o parecer, da sua autoria, sobre o projeto que cria, nas Faculdades de Medicina, a cadeira de Tisiologia.

Apresentado o parecer e rejeitada a emenda do sr. Augusto Meira

que manda estender a medida

a todas as Faculdades estaduais.

O parecer do sr. Waldemar

Pedrosa, favorável à proposição

que restabelece o direito de

gratuação aos oficiais que atin-

gram o n.º 1 de cada classe,

assegurando-lhes a reforma no

ponto superior, desde que tenha

mínimo de 30 anos de serviço,

peça vista o sr. Aloysio de Carvalho, ficando assim adiada a

sua discussão.

A Comissão aprecia ainda o

parecer do sr. Carlos Saboia so-

bre a situação dos diários do

Departamento de Sessões. Dele,

pede vista o sr. Ferreira de

Nouza, a fim de apreciar a Jun-

tamente com outra matéria se-

melhante que se encontra em

seu poder.

A seguir o senador Lúcio Car-

los Prestes restituí o projeto

de que pedira vista, a respeito

da abertura de contas bancá-

rias de súditos das nações do

Eixo projeto esse aprovado pela

Câmara dos Deputados.

Os açougueiros ficam à mercê dos frigoríficos que manobram de acordo com seus interesses a fim de forçar uma nova alta no preço da carne

CARNE APENAS DUAS VEZES POR SEMANA

MOSTRA-SE O GOVERNO INCAPAZ DE RESOLVER O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

OS FRIGORÍFICOS ESTÃO DIMINUINDO AS COTAS DOS AÇOUQUES EM 33 POR CENTO — FALAM DEMA-  
GOGICAMENTE EM AUMENTAR A DISTRIBUIÇÃO E ABOLIR O RACIONAMENTO, QUANDO NA PRÁ-  
TICA A CARNE É CADA VEZ MENOS — O GOVERNO DEVE INTERVIR EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO

Os frigoríficos, donos do mer-  
cado da carne, continuam ainda,  
e de maneira ostensiva, man-  
obrando para conseguir o dese-  
jado aumento, de preços. E a  
lutação eraida com estas espe-  
culações perdura, sacrificando

o pior, muito o for-  
neimento das cotações. O inter-  
esse é que determinados jo-  
rnais anunciam diariamente as  
soluções adotadas pelo sr. Du-  
tria, que é em Mato Grosso an-

dou travando entendimentos com

os produtores, sem que o povo

embora o Governo tenha feito

alarde de seus esforços a res-  
peito do problema. O que é fa-

to é que nada se resolveu, an-

**Resolve a questão o substitutivo do deputado Marighella, ontem apresentado á Comissão de Finanças, o qual beneficia todos os servidores da União, civis e militares — Aproveita tóidas as emendas já aprovadas e apressa o andamento da matéria — Perfeitamente constitucional, a medida proposta não agrava o "deficit" orçamentário**

O projeto de abono de Natal provoca enorme celeuma no ano passado. Os mais desencontrados

argumentos vieram à baila, trazidos por elementos contrários à sua concessão. Um deles foi o de que o projeto havia sido apresentado à última hora.

Agora, está novamente em discussão o assunto. E ontem, na Comissão de Finanças da Câmara,

representante da bancada comunista

Art. 1º. — A todos os servidores da União, civis ou militares, inclusive os dos territórios federais, seja qual for a sua categoria ou designação desde que recebam dos cofres públicos vencimentos não superiores a Cr\$ 5.000,00 será pago sem qualquer desconto, até o dia 20 de dezembro do corrente ano, a título de "Abono de Natal", uma gratificação correspondente a um mês de vencimentos ou remuneração: Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00 terão os servidores da União e dos territórios direto a um abono correspondente a Cr\$ 5.000,00.

Art. 2º. — O presente abono

será extensivo:

a) a todos os pensionistas,

inclusive o do Montejo que recebam pelo Tesouro Nacional;

b) aos inativos e militares reformados;

c) ao pessoal de Obras da União;

d) aos servidores de empresas administradas pela União ou funcionários das autarquias, salvo os que, por força de lei ou regulamento, têm direito a gratificações anuais superiores ao presente abono.

e) aos serventes da Justiça que, embora não percebendo dos cofres públicos, são no entanto contribuintes do IPASE.

Art. 3º. — Não serão descontadas as consignações devidas pelos servidores públicos, inclusive funcionários de repartições autárquicas em relação ao mês de dezembro do ano de 1947, a favor da Caixa Econômica Federal e Institutos de Pensões e Aposentadorias dos servidores do Estado, ficando prorrogado por um mês os respectivos contratos de

(Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)

**Sr. José Américo de Almeida  
presidente da U.D.N.**

Deputado comunista Carlos Marighella que apresentou um substitutivo, para resolver de maneira prática o problema do abono de Natal.

o sr. Carlos Marighella apresentou um substitutivo ao projeto em pauta, aproveitando no mesmo todas as emendas já apresentadas. Tal substitutivo, como é fácil de compreender, resume o ponto de vista da maioria e tem a virtude de apressar o andamento da matéria.

O SUBSTITUTIVO MARIGHELLA  
é o seguinte o substitutivo do

Os vespertinos de ontem entram com o afastamento do sr. José Américo da presidência da UDN, decidido que teria tomado em face da conduta política dessa agremiação partidária diante do governo. O afastamento, no entanto, no que estamos informados, não se verificou. O sr. José Américo continua a frente dos destinos da União Democrática Nacional. O sr. Otávio Mangabeira, que se encontra atualmente no Rio, dirigiu um apelo ao antigo candidato à Presidência da República no sentido de não abandonar no momento o seu posto.

(Continua na 2<sup>a</sup> pág.)

o sr. Carlos Marighella apresentou um substitutivo ao projeto em pauta, aproveitando no mesmo todas as emendas já apresentadas. Tal substitutivo, como é fácil de compreender, resume o ponto de vista da maioria e tem a virtude de apressar o andamento da matéria.

O SUBSTITUTIVO MARIGHELLA

é o seguinte o substitutivo do

O AFASTAMENTO DO SR. JOSE AMÉRICO DA PRESIDÊNCIA DA U.D.N.

**APELOS DO GOVERNADOR DA BAHIA E DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO — O SENADOR PARAIBANO CONTINUA EM SEU POSTO, MAS AS DISCUSSÕES PROSEGUEM**



Cartazes da U.N.E., pela libertação do petróleo nacional, pixados por nazi-integralistas que a polícia protege e ajuda. O ponto de vista destes saudostas de Hitler é o defendido pelo senador Hamilton Nogueira, cujas declarações mereceram a mais enérgica repúdio das entidades estudantis (Texto na 8<sup>a</sup> página).

## DEPOEM OS ESCRITORES SOBRE O CONGRESSO DE BELO HORIZONTE

FALAM A «TRIBUNA» OS SRS. ASTROJILDO PEREIRA, AUSTREGÉSIO DE ATHAYDE E RODRIGO OTÁVIO FILHO

Hoje, na Assembléa Geral da ABDE, a decisão sobre votos por procura-

ção é divulgada. A chapa vencedora inclui alguns dos melhores nomes das letras nacionais e é de fato representativa de todas as correntes que dominam o pensamento brasileiro. A ABDE deve uma prova de vigor que será confirmada no éxito do Congresso de Belo Horizonte.

Será também discutido e votado "ad referendum" do Congresso, o projeto de Regimento Interno do referido conclave.

Sobre a apuração dos votos, determinada pelo Diretório e o Conselho, já transmitem daqui a opinião de vários escritores.

A CHAPA E REPRESENTATIVA DE TODAS AS CORRENTES

Proseguindo em nossa "enquete", ouvimos ontem mais alguns escritores. O primeiro a nos falar foi sr. Astregésio de Athayde.

— Tendo sido dos que votaram por procura no grande assem-

bléa eleitoral da ABDE, recebi com alegria o ato da Diretoria e do Conselho Fiscal, decidindo

apurar esses votos. E de plena

justiça, a direção e atende aos in-

teresses de uma grande associa-

ção de homens livres, na qual de-

vem prevalecer as regras mais

CAMBRIDGE, Mass., 2 (U. S. A.) — O ex-vice-presidente Henry Wallace, referindo-se

às acusações ate agora levantadas contra qualquer membro do governo norte-americano

(Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)

## Wallace Denuncia As Ligações De Forrestal Com Um Truste Alemão

Representante de conhecida organização bancária dos EU. U. S. o Secretário da Defesa — Tentam

ressurgir o nazismo

CAMBRIDGE, Mass., 2 (U. S. A.) — Em uma das maiores seitas norte-americanas, a

Henry Wallace, referindo-se

às acusações ate agora levantadas contra qualquer membro do governo norte-americano

(Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO FOMAR  
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Gremio — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 207 - 13º and.  
Telefone — 22-3079  
Administrador — Telefone — 22-3319  
Oficinas: Rua da Lavoura nº 87 — Tel. 42-2081 — 22-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 12.500,  
sobretudo, Cr\$ 10.63. Número avulso: Capital, Cr\$ 0.50; Interiores, Cr\$ 0.50;  
Rio, Cr\$ 0.50. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0.50; Interiores, Cr\$ 0.50.

Carne Apenas Duas Vezes...

(Continuação da 1ª pag.)  
mento, disseram que o aumento  
deve ser de 30% e não 40%. Assim,  
concluído, que os frigoríficos fa-  
zem justamente o oposto, isto  
é, deixam de distribuir aos va-  
queiristas a carne uma vez por  
semana. Sendo três os dias de  
distribuição, e é fato, agora  
apenas duas vezes por semana.  
Resposta claramente que as co-  
tas sofreram uma diminuição de  
20% certo. Assim só as co-  
tas do Governo — fala-se  
magistramente em aumentar 50  
por cento, e ali, em carne 5%  
por semana, quando na realida-  
de houve uma diminuição de  
mais 10%.

CARNE SE DUAIS VEZES POR  
SEMANA

Dado que o aumento tomen-  
te propostas atuais, quando a  
M. G. P., pressionada pelas téc-  
nica do Ministério da Agricul-  
tura, mostrou-se impotente de-  
fender uma solução, passando  
a reunião, as conferências a re-  
união do general Dutra, que os frig-  
oríficos começaram a intensi-  
ficar suas manobras e diminuir  
o fornecimento. Agora, já se fa-  
zem como norma. Ontem mes-  
mo, dia de distribuição, grande  
parte das ações ficou sem  
carne. Recberam o produto  
mesmo os estabelecimentos que  
havia recebido na ter-  
ça-feira ou no sábado. Em Co-  
operativa, Vila Isabel e tantos  
outros bairros aconteceu isto.  
Estavam no Mercado Municipal  
e pediram constatar que somen-  
te alguns açoures tiveram as  
seus cotas. O Açougue Vitória  
não teve fornecimento no sába-  
do e nem ontem; o "Serrano"  
teve ontem, mas não recebeu  
não sábado; no "Talho São José"  
faltou na quinta-feira passada;  
e, em muitos outros, aconteceu  
o mesmo.

Lógicamente, os freqüentes fi-  
cam privados da carne uma  
vez por semana, o que leva,  
como nos disseram os açoqueiros,  
a protestar alegando que os  
jornais afirmam ser maior o  
abastecimento. No "Açougue  
Serrano", um dos sócios des-  
faleceu.

**PLASTI-COR**  
A TINTA DO BOM PINTOR

## A Marcha da Apuração No Est. Do Rio

MACAE'

MACAE, 2 (do correspon-  
dente) — Até ontem, era o  
seguinte o resultado das apu-  
rações eleitorais nes-  
se município, para Prefeito: Mame-  
(UDN-PDS), 948; Ariane  
(PDS), 408; Antero (PDP),  
143.

Para a Câmara Municipal:  
PTB, 372; UDN, 572; PSD,  
908, e PRP, 19.

Sob a legenda do PTB, ju-  
pou consular-se eleito um  
militante da vanguarda da  
classe operária e do povo.

### EM NITERÓI

Até ante-ontem eram os se-  
guintes os resultados da apu-  
ração em Niterói:

PRC ..... 110  
PTP ..... 110  
PL ..... 273

DEPOEM OS ESCRITO-  
RES Sobre...

(Continuação da 1ª pag.)

vice-presidente da ABDE, assim  
se entrou com o respeito:

Muito satisfeita esteve com  
a decisão unânime da Diretoria do  
Conselho Fiscal da ABDE, apurando os votos dados por de-  
legados. Com isto, o resultado da  
apuração representa o intuito de  
unidade da delegação carioca de  
escriptores ao II Congresso. Co-  
mece presidente da Comissão Or-  
ganizadora do Congresso, acho  
que este, tem a máxima im-  
portância, vai reunir grande nú-  
mero de expoentes das letras, em-  
penhados em consolidar princípios  
indispensáveis à definitiva orga-  
nização daqueles que no Brasil  
vivem exclusivamente de escrever.

**PERIGOSA A ACEITAÇÃO  
INCONDICIONAL**

Ouvimos ainda o sr. Astrolí-  
do Pereira, 1º Secretário da AB-  
DE, que nos disse:

— A solução dada no caso dos  
votos tomados em separado foi  
o melhor possível. Sustentei e con-  
tinuo a sustentar a tese de que  
a aceitação incondicional de vo-  
tos por proscrição pode acarre-  
tar graves perigos à luta demo-  
crática de pleitos como o que se  
trouvo na Assembleia do dia 27  
da ABDE. Mas, tendo em vista  
as circunstâncias ocorrentes, e  
convicto de que é preciso, acima  
de tudo, proceder com espírito uni-  
tório, concordei, na reunião con-  
junta da Diretoria e do Con-  
selho Fiscal da ABDE, com a apu-  
ração daqueles votos. Estou cer-  
to de que a assembleia de hoje  
ratificou plenamente a solução  
única tomada pelos órgãos di-  
rectores da ABDE.

E acrescentou o autor de "In-  
terpretações":

— A delegação carioca, onde  
figuram grandes nomes da nos-  
sa cultura, é toda da constitui-  
ção patriótica e democrática, que  
intervém o apoio e a confiança  
dos escritores residentes no Rio.  
Eles ou não da ABDE e eu  
não poderei apresentarlos no II  
Congresso como uma delegação  
digna de representar a capital do  
país. Todos os escritores compre-  
endem que o Congresso se realize na  
capital, incluído que está com  
as suas, no prazer da festejação  
do cinquentenário de Belo Horizonte.  
que se converterá, para o Rio,  
três dias, em verdadeira mi-  
trópole da inteligência e da cul-  
tura brasileira.

Dirigentes — Pedro Fomar

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Gremio — WALTER WEISSBERG

Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 207 - 13º and.

Telefone — 22-3079

Administrador — Telefone — 22-3319

Oficinas: Rua da Lavoura nº 87 — Tel. 42-2081 — 22-4226

Endereço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 12.500,  
sobretudo, Cr\$ 10.63. Número avulso: Capital, Cr\$ 0.50; Interiores, Cr\$ 0.50;

Rio, Cr\$ 0.50. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0.50; Interiores, Cr\$ 0.50.

## TRIBUNA POPULAR

### PERIGOSA A ABERTURA DE CONTAS...

(Continuação da 1ª pag.)  
comunicação ao Conselho Nacional que fe-  
zera intitulado que abertas a pri-  
meira de vigência da lei cujo Pro-  
jeto está sendo apresentado, ho-  
je, segundo a redação apurada,  
outra interpretação dada  
que seria facilmente dada  
que a de que a partir da sua  
vigência "são declaradas livres  
de quaisquer restrições" as con-  
cessões bancárias abertas ao qual-  
quier dos países contra os quais  
o Brasil esteve em guerra, se já  
foi isso determinado por um de-  
creto que temos o número  
1.906."

No Conselho, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo certa estimativa,  
mais de seis milhões de cruzeiros  
estavam entroncados, com cerca de  
depositários nos bancos.

Dirá-se que forçada ou, me-  
nos, naturalmente é a segunda  
interpretatione da lei.

Outro argumento é que  
ela não é a única que se  
daria ao texto legal permitido  
pelo, se examinado for, con-  
strução, a legislação existente  
sobre a matéria, legislação que,  
na realidade, mostra ser de  
modo ineficiente ou des-  
equilibrado.

Na Câmara, o sr. Toledo Pe-  
rez referiu-se à nova lei, que seria  
a de inspirar maior confiança  
aos cidadãos do Brasil, espe-  
cialmente aos japoneses, que nos  
mesmos, segundo

## NOTAS E TÓPICOS

### AUTONOMIA E SEGURANÇA

O deputado Barbosa Lima Sobrinho manifestou-se, ante-ontem, favorável ao projeto de lei do Executivo que pleiteia a negação de autonomia aos principais municípios brasileiros, inclusive ao de Recife. O senador Etevílio Lins, seu correligionário político, aproveitou ontem uma oportunidade para se pronunciar também no mesmo sentido, assim seja o de negar a população recifense o direito de eleger seu Prefeito.

A atitude dos dois pessaegistas pernambucanos é evidentemente anti-democrática e representa, no mínimo, uma desconsideração aos cidadãos que os elegeram. E é uma atitude política. Tendo já come certa a vitória de sua candidatura ao governo do Estado — pois foi esse de fato o veredito das urnas — o sr. Barbosa Lima Sobrinho ficará com o livre arbitrio de escolher o Prefeito de Recife, de aumentar portanto os seus poderes, embora sacrificando um direito de quase meio milhão de pessoas.

E' certo que tudo isso está sendo feito em nome de nossa esfera. Mas, de fato, contra quem? — para usar a expressão do general Obino. O deputado João Amazonas já desmascarou esse pretexto, com um argumento que nenhum inimigo da autonomia municipal poderá rebater: o que é que o governo mais capaz de promover a defesa nacional é justamente aquela que se apoia no povo?

Por que cidadãos que têm o direito e merecem a confiança de eleger seu governador, cujas responsabilidades são incomparáveis maiores, não podem escolher o prefeito de sua cidade? Ou se tratará de simples jogo político, de interesses imediatos? O povo de Pernambuco, e particularmente a população de Recife, em nome de suas gloriosas tradições de luta em defesa da democracia e da independência nacional, tem direito a exigir dos srs. Barbosa Lima Sobrinho e Etevílio Lins que lhes respondam a essas perguntas.

### OS MORCEGOS E O FANTASMA

Os bons exemplos frutificam. Daí a febre de negocios da China que se tem notado no Brasil, onde está plenamente vitoriosa a doutrina dos lucros extraordinários. Há poucos dias, nestas colunas, tratavamos do ca-

so da Escola Brasileira, dos srs. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, Laranjeira, agente nazi-fascista e outras pessoas de destaque. Essa horrida companhia de seguros teve em seis meses um lucro declarado de 32 % sobre o capital.

Não menos feliz é a Light, da qual é adepto o chefe da Casa Civil do presidente da República, professor Pereira Lira. A Light obteve no ano passado um lucro de 300 milhões de cruzeiros.

E a Standard Oil do Brasil, ligada à Gás Esso, do ministro da Agricultura, também no ano passado teve um lucro de 300 %.

Assim, não é de espantar que os vendedores de alho, os pequenos Lorragotes, São Criminoso e Daniels que operam nas feiras-livres, estejam vendendo uma cabeça de alho por dois cruzados, quando é que uma que um quilo de alho custa seis cruzados.

Enquanto isso, sobem os preços do feijão, do arroz, da banha, do café, do pão,



Jornalista Rafael Corrêa de Oliveira

### "Petróleo, Monopólio e Imperialismo"

Conferência do jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, hoje, na ABI

A convite do Partido Socialista Brasileiro (ex-Esquerda Democrática), seção do Distrito Federal, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira proferiu hoje, às 20.30 horas no auditório da A.B.I., uma conferência sob o título "Petróleo, Monopólio e Imperialismo".

Será essa mais uma contribuição a campanha de esclarecimento do povo sobre o palpável problema da exploração do nosso petróleo — assumo que está empolgando cada vez mais a opinião pública, mobilizando os estudantes e o proletariado, todos os democratas e patriotas ante o perigo da entrega dessa nossa riqueza mineral aos vorazes monopólios estrangeiros.

Já se vão definindo mais nitidamente os campos — de um lado, um pequeno grupo que defende a participação das trutas na exploração de nosso petróleo, a pretexto de que, no caso de uma terceira guerra, precisamos atender as necessidades norte-americanas; de outro lado, todos aqueles que colocam acima dos interesses e da defesa alheias, a defesa e os interesses da nossa Pátria.

E é tópico dizer que fundamento que está girando o debate. A palestra do conhecido jornalista está despertando, por isso mesmo, grande interesse popular.

**TIRO AO ALVO**

EGYDIO SQUEFF

A menos que o sr. Hamilton Nogueira seja o homem que "não sabe o que diz", do samba de Noel Rosa, dançante sobre o que não entende, temos que levar em conta suas intenções. Nós, no contrário, julgamos o dr. Hamilton sabido demais.

Tão subido que já não é o mesmo que compareça o público, acompanhado do Senador Luiz Carlos Prestes, antes das eleições... Nunca se lembraram de dizer que aquilo não passava de "infiltrado" com fins altamente eleitorais. Mas hoje o sr. Hamilton Nogueira, que tudo mudou, professor Pereira Lira está por cima e o general Dutra faz o anti-comunismo a sua destra de sua administração.

E que faz lord Hamilton? Vai muito além de Pereira Lira, supera em imaginário os processos de repressão da polícia policial do governo.

Ao contrário do que preconizou o sr. Hamilton Nogueira, os partidos democristãos, de direitas "euloras", quais modernos e revitalizados, perdiqüem daqui para lá da Relação, pedem cada vez mais para dentro do que um ruivo campo de concentração para os comunistas. E' preciso negar-lhos da sucedânea.

No fundo, não tem outro sentido o pensamento de lord Hamilton e outros de direitas: não pode ser fundamentalizar-se, pois isso é "infiltrado". Há escritores comunistas, há acadêmicos, comerciantes, em todos os estilos e em todos os profissões há comunistas, que no entanto lord Hamilton não pode fazer parte das respectivas organizações. Era a atitude de Hitler.

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito!

Fazemos então, e imediatamente, um campo de concentração, com arame farpado e tudo, para separar os comunistas da sociedade brasileira. E isso em nome da democracia e em defesa do espírito

# NÃO HOUVE ACORDO NA AUDIENCIA DOS METALÚRGICOS

**Negaram-se os patrões a conceder qualquer aumento — Terminado o prazo de três dias, para a apresentação de razões, o dissídio prosseguirá — Ouvidos pela nossa reportagem, manifestam-se os trabalhadores pela imediata realização das eleições sindicais**

A Junta Gubernativa dos Sindicatos dos Metalúrgicos, na tarde de ontem, voltou a reunir-se com os representantes da classe patronal, tentando, mais uma vez acordar encerramento para o dissídio coletivo suscitado como o objetivo de conseguir melhores salários para toda a categoria.

A sala de audiências de conciliação do T.R.T., compareceram dezenas de trabalhadores, os representantes dos litigantes e o líder sindical Manuel Lopes Coelho Filho, vereador que a corporação elegeu em 19 de Janeiro.

Reuniram-se os empregadores a fazer qualquer acordo. Por esse motivo, o presidente

do sindicato, o sr. José Maranhão, marcou o prazo de três dias, dentro dos quais as partes deveriam apresentar suas razões, para instrução do processo.

Intervino do Tribunal, Juiz Décimo Maranhão, marcou o prazo de três dias, dentro dos quais as partes deveriam apresentar suas razões, para instrução do processo.

Pretenderam os suscitados ampliar o prazo que o Regimento Interno do T.R.T. prevê para o encerramento, com o que não concordaram o presidente, como também o sr. Manoel Coelho, que ante a vigilância da corporação, não teve outro recurso senão respeitar a vontade livremente expressa pelos metalúrgicos, quando aprovaram a tabela de aumento de salários levada à consideração da Justiça do Trabalho.

Reuniram-se os empregadores a fazer qualquer acordo.

Por esse motivo, o presidente

UNIDOS PARA A DEFESA DAS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO

imediatamente após a realização da fracassada audiência, uma grande comissão de metalúrgicos, honrando as gloriosas tradições da corporação, demonstraram ontem, mais uma vez, que as manobras traçadas de Junta Gubernativa jamais serão capazes de dividir os que fazem recuar na luta em defesa dos seus direitos e reivindicações.

Andreas Alves da Silveira, da Comissão Central de Defesa do Sindical, afirmou:

— Apesar de Manuel Cordelio ter procurado por todos os meios e modos impedir a presença da corporação na audiência de ontem, os companheiros

metalúrgicos souberam cumprir o seu dever de trabalhadores sindicais, comparecendo em número avultado ao Tribunal Regional do Trabalho.

O metalúrgico, honrando as gloriosas tradições da corporação, demonstraram ontem, mais uma vez, que as manobras traçadas de Junta Gubernativa jamais serão capazes de dividir os que fazem recuar na luta em defesa dos seus direitos e reivindicações.

Causou surpresa aos metalúrgicos a posição dos empregadores, respondendo com transmissão a todas as demonstrações que fomos dados do nosso desejo de cooperar com os que fomos para vencer a intrinsecidade patronal e não concordaram com aumentar o prazo para apresentação de razões, solicitado pelos empregadores.

Concluindo, ressaltou:

— Queremos, vez a liberdade sindical respeitada e praticada nos meios operários. Por isso damos todo o apoio ao projeto do deputado João Amâzio, mandando realizar eleições em todos os sindicatos do país, com a participação dos associados, inclusive os que arbitrariamente vêm sendo eliminados

pelos Junta Gubernativas metalúrgicas.

OS EMPREGADORES NÃO QUEREM COOPERAÇÃO...

José Simpliciano dos Santos, da Laminadora Federal, disse:

— Causou surpresa aos metalúrgicos a posição dos empregadores, respondendo com transmissão a todas as demonstrações que fomos dados do nosso desejo de cooperar com os que fomos para vencer a intrinsecidade patronal e não concordaram com aumentar o prazo para apresentação de razões, solicitado pelos empregadores.

Concluindo, ressaltou:

— Queremos também louvar publicamente a atitude do presidente interino do T.R.T., Juiz Décimo Maranhão, que tudo fez para vencer a intrinsecidade patronal e não concordaram com aumentar o prazo para apresentação de razões, solicitado pelos empregadores.

Concluindo, ressaltou:

— Queremos também louvar publicamente a atitude do presidente interino do T.R.T., Juiz Décimo Maranhão, que tudo fez para vencer a intrinsecidade patronal e não concordaram com aumentar o prazo para apresentação de razões, solicitado pelos empregadores.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS

O presidente da Junta anuncia a publicação das listas

Em entrevista a certo matutino da "Gazeta" o presidente da Junta Gubernativa do Sindicato, atendendo à exigência da corporação, através da sua Comissão Central de Defesa do Sindicato, fala na publicação das listas de associados que eliminou o Sindicato em flagrante violação dos Estatutos e da Constituição, que no § 8º do art. 141 diz que ninguém será privado de nenhum dos seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

ESTRÉTACULO MUSICAL PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho anuncia para o próximo dia 6 de outubro, segunda-feira, um espetáculo musical, no Teatro Ginástico, à av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo), do qual participará um grupo operário de amadores. Gilberto Alves, Ademilson Fonseca, José Vasconcelos, Abilio Lessa, Leda Barbosa, Dora Lopes, o conjunto vocal "Os Trouvadore" e o regional de Dante Santoro abrilarão o "show" dessa festa-operária.

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAJAS

Amanhã, assembleia geral extraordinária

— A Junta Gubernativa está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará amanhã, dia 4, às 19 e às 20 horas, em 2ª convocação, para discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1948. A Ordem do Dia inclui, ainda, um ponto para o debate da questão dos benefícios, que o Sindicato dá aos associados.

Tentando-se de assembleia

FOGOES A ÓLEO SEM TORCIDA

Distribuem grandes quantidades de duas bacias a Cr\$ 100,00 (América) Casa Maravilha — Rua Urucum 901/905 — Ramos — Fone 30-2363.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotórax artificial.

Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho 206 — Tel. 5783 (São Gonçalo)

GRANDE DESFILE DE ARTISTAS POPULARES NA FESTA DE SEPETIBA

Prêmios em dinheiro aos Campeões do desfile:

Cr\$ 100,00 para o vencedor

2 prêmios de Cr\$ 50,00 e 4 de Cr\$ 25,00.

Julgamento pelo próprio povo.

Inscriva-se até a próxima 6ª feira, com TEIXEIRA PINTO, na Tribuna Popular.

CONSELHO MISÉRIA MORANDO EM SEUS LARIS, mal seguros sobre as pernas por falta de alimento, estes ferroviários da Leopoldina são obrigados a trabalhar como animais de carga, doze, dezenas e às vezes dezoito horas por dia

Reduzidos a Extrema Miséria Os Ferroviários Da Leopoldina

CHEFES DE FAMILIAS GANHANDO SALARIOS DE Cr\$ 750,00

EM PLENA CAPITAL DA REPÚBLICA — ORÇAMENTOS QUE

REVELAM EXTREMOS DE PENÚRIA — BASTAM PARA DEFIRIR A QUANTO VAI O DESCASO DE UM GOVERNO PELOS

PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

segue elevar os seus salários dos níveis de miséria em que encontram.

SALARIOS SUFICIENTES PARA MANTER O CORPO DE PE

A nossa redação chegaram ontem, cartas de ferroviários da Leopoldina, descrevendo em palavras tocas o drago da vida de seus lares. Deficit mensal em seus orçamentos, impossibilidade absoluta de sustentar os estudos dos filhos até mesmo no grupo escolar. Mulher e filhos em andorras e para alimentação da família, o estrito necessário para manter o corpo sobre as pernas.

Essa situação em que vivem os trabalhadores da Capital da República. Os que trabalham pelo interior, afirmaram, em suas cartas, há muito que deixaram de ter vida de zeres humanos, pois que seus salários oscilam entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 650,00 em cidades como Friburgo, Campos, Petrópolis, etc.

Enquanto isso, morteiro à mijique com suas famílias se a corporação, apoiada em sua

Sindicato e na justiça das au-

toriidades competentes, não con-

segue elevar os seus salários dos níveis de miséria em que encontram.

ONDE ESTÁ O GOVERNO QUE NÃO VE ISTO?

Os orçamentos que passamos a transcrever, nos quais não figura uma parcela para roupa, instrução dos filhos e diversões, constituem por si só tremendo libelo contra um governo que cega a situação de miséria em que se afoga a Nação, surdo ao clamor do povo que pede soluções para os problemas imediatos e vitais, de costas voltadas para o proletariado, do qual se lembra para férias em seus direitos mais elementares como a Liberdade Sindical, dirigindo um grupo reacionário e fascista, que cupa-se exclusivamente em desrespeitar a Constituição, que jura cumprir, solapar as instituições democráticas e negar o futuro do país com os agentes do imperialismo que é ao de Genesis Batista da Silva é um ferroviário a quem a Leo-

poldina suga o sangue pelo sa-

lário de Cr\$ 600,00. Em sua casa são cinco horas para alimentar com aquela "micha-

lida."

Eis o seu orçamento: arma-

zém, Cr\$ 300,00; quitanda, Cr\$

80,00; padaria, 60,00; hoteleiro,

50,00; leite, Cr\$ 64,00, casa,

Cr\$ 100,00; luz e água, Cr\$

30,00 e acomuge, Cr\$ 48,00. To-

tas divididas, dia, Cr\$ 752,00.

As dívidas, dia, acumula-

sem todos os meses. Come-

m em sua casa quando o fornecedor quer continuar "filiando"

que lhe seja possível pagar uma conta atrasada. Os filhos

podem frequentar a Escola Pública porque não lhes

garantir uma merenda e não

tem calçado e nem roupa.

Manoel José Luiz está na

mesma situação. Tem seis pes-

soas em casa, inclusive duas

crianças de 9 e 6 anos. A sua

despesa mensal vai a Cr\$ 936,50

e no seu orçamento, quase idê-

ntico ao de Genesis Batista, só

existem três parcelas a mais:

passagens, Cr\$ 50,00; Sindicato, Cr\$ 5,00 e Caixa de Pensões, Cr\$ 37,50.

Temos em mãos ainda uma

dezena de orçamentos, todos

reclamando "deficit" de cento e

tantos e duzentos e tantos cruzeiros sobre salários de Cr\$ ..

750,00.

Mas a eleição sindical já

aparece com a apresentação

do projeto do deputado José

Amazônia, como uma perspec-

tiva bem clara e próxima. E

os ferroviários da Leopoldina,

com uma direção sindical que

de fato os representa, estabe-

lece logo em condições de dis-

culhar em seu organismo as me-

didas que devem tomar contra

a exploração que aniquila a

corporação e suas famílias.

Gedson Batista da Silva é um

ferroviário a quem a Leo-

poldina suga o sangue pelo sa-

lário de Cr\$ 600,00. Em sua

casa são cinco horas para alimen-

tar com aquela "micha-

lida."

Eis o seu orçamento: arma-

zém, Cr\$ 300,00; quitanda, Cr\$

80,00; padaria, 60,00; hoteleiro,

50,00; leite, Cr\$ 64,00, casa,

Cr\$ 100,00; luz e água, Cr\$

30,00 e acomuge, Cr\$ 48,00. To-

tas divididas, dia, Cr\$ 752,00.

As dívidas, dia, acumula-

sem todos os meses. Come-

m em sua casa quando o forne-

cedor quer continuar "filiando"

que lhe seja possível pagar

uma conta atrasada. Os filhos

podem frequentar a Escola

Pública porque não lhes

garantir uma merenda e não





# AUSENTE O BRASIL DO II CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEbol FEMININO

## O OBJETIVO DO VASCO: MANTER A LIDERANÇA

Todos em São Januário acreditam num resultado favorável -- A vitória, a liderança, a invencibilidade, o lema dos vascaínos

O líder do campeonato, cujo desempenho vem sendo de uma regularidade a toda a prova, terá domingo pela frente o último grande desafio do turno. Se vencer, o Vasco terá assegurado ainda mais o seu posto de ponteiro e invicto do certame. Assim o ambiente em São Januário é de franco entusiasmo e de otimismo também. Diretores, técnico e jo-

gadoras, todos acreditam sinceramente na vitória, num resultado que coloque o Vasco numa situação invejável.

### O PENSAMENTO DE FLAVIO

O técnico vascaíno responsável direto pela produção da equipe, encontra-se calmo e confiante. Flavio

Costa sabe que o Fluminense sempre é um grande adversário, muito mais agora quando pela situação em que se encontra pode, com a derrota, dar adeus ao campeonato. Sabe o competente "coach" que todos os esforços serão desenvolvidos pelos tricolores a fim de conquistar um triunfo reabilitador. No entanto Flavio não se mostra temeroso.

**A PALAVRA DOS "CRACKS"**

A mesma certeza, o mesmo otimismo, encontramos entre os players profissionais.

### OS QUADROS

Ostrem publicamos a escalação da equipe do Bandeirantes. Agora recebemos mais três quadros da cena a sua formação definida. São os seguintes:

**OPICINAS** — Mario, Souza e Hugo; J. Dias, Olímpio e Piamente; Eloy, Maurício, Geraldo Goulart e Jorge.

**RESERVAS**: Orlando, Constantino e Milton.

**REDACAO E ADMINISTRAÇÃO** — Brito; Ramon e Vavá; Alcides, Pomar e Olímpio; Allerton, Sandro, Moraes Rego, Peçalva e Príncipe.

**RESERVAS**: Milton, Drocovitch, Pinkel, Hudson, Moreno, Tidoso e Palm.

**PAPO DO 99** — Vivinho, Waldyr e J. Paulo; Molinha, Brocão e Maurício, Aristides, Lívio, Sandro, João Saldanha e Vovo.

**RESERVAS**: — Crizogno, Peim, Brasil, Zeca, Paulo e Máriozinho.

**ESPERANÇA DA VENDA DA CRUZ**

Esta apreensão levou à Sepetiba uma grande delegação, assim constituída:

— Vice-presidente, o famoso José Zied Zaror; Tesoureiro: Waldyr Machado, Paulo Mendonça

Presidente: — Cirilo Antunes

Técnicos jogadores: José Orlando, Waldyr, Osman, Edvan, Ary, Raimundo, além de outros.

S. M.

Porque, sabe por outro lado, que o Vasco nunca esteve tão bem com o conjunto acertado, rendendo quase o máximo.

— Estamos de fato bem preparados — diz Flavio — com o quadro sem problemas. Não desconhecemos o valor do Fluminense mas temos motivos para confiar numa grande performance, numa exibição de valo.

Djalma e Dimas, Barbosa e Ismael, todos os vascaínos não acreditam num revés. A vitória, a liderança, a invencibilidade é o lema dos "cracks" de São Januário que concentrados no grande estádio, aguardam a peleja "chave" para a trajetória do quadro neste campeonato.



A maior força do Vasco está neste trio intermediário: Ely, Dimas e Jorge, três grandes "cracks", valores de primeiro plano no futebol nacional.

# POUPADOS

**Domicio e Esquerdinha não treinaram ontem — Cesar e Jorginho em condições de jogo — Bom ensaio**

Cercava-se de interesse o apronto do América. Alguns jogadores e contravam-se sob a dependência do Departamento Médico e tornava-se assim importante conhecer os que tinham conseguido condições de jogo para domingo.

Dos titulares não treinaram Amaro e Esquerdinha. O ponteiro está praticamente afastado do match com o Flamengo. Amaro no entanto jogará; não treinou apenas por necessitar de repouso. Cesar treinou um tempo, sendo bem provável o seu aproveitamento.

A vitória coube aos titulares por 4 x 2, goals de Maneco, Cesar e Lima do.

Dos reservas Ary e Carlinhos.

**TITULARES** — Osny, Maxwell, Maneco, Maxwell

Domicio e Grita: Hilton, Gilberto e Oscar; Wilton (Maxwell), Maneco, Maxwell

(Cesar), Lima e Jorginho (Wilton).

**RESERVAS** — Vicente, Ariovelho e Batista; Ivan, Castanheira e Walter Pinto, Ary, Carlinhos, Caçula e Jutu.

Os players estão concentrados e sentem amanhã Dels Torre terá oportunidade de indicar os onze efetivos. Tudo está dependendo da palavra do Departamento Médico.

**"Problemas"** orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

# PUGILISMO

## EQUIPE CARIOCA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Como é de conhecimento geral, na semana de 6 a 12 de outubro, em São Paulo, será realizado o Campeonato Brasileiro de Box amador.

Com a última noite realizada no C. R. do Flamengo, a Federação Metropolitana de Pugilismo deu por encerrada a seleção dos "boxeadores" que representarão o D. Federal naquele certame.

Apesar de os paulistas serem os favoritos, os rapazes do Rio estão otimistas, além de estarem bem preparados, tudo fazendo crer que arrebatarão aos bandeirantes o título de "Campeões Brasileiros".

Ficou assim constituída a equipe representativa do D. Federal:

Moscas: Hélio Celestino, do Flamengo; Galo: Jurandir Júlio da Silva, do Vasco; Pena: Manoel Nascimento, do "84" Boxing; Leve: Armando Vas-

coello, do Vasco. Meio-Médio: Aurileno Rodrigues, do Vasco; Médio: Wilton Rodrigues do "84" Boxing; Meio-Pesado: Almíro Pinto, do Vasco; Pesado: Irineu do Nascimento, do Vasco.

Como técnico foi escalhado o senhor Fredérico Bussent e para auxiliá-lo: Luiz de Souza, Paula Rosa e Braulio Rodrigues.

**REUNE-SE O T.J.D.**

**INDICIADOS 4 «CRACKS»: SARNO, TEIXERINHA, ROBERTINHO E BIGODE**

Como o faz todos os sextas feiras, reunir-se-á hoje, às 17 h., para julgar os casos de ordem disciplinar.

Embora na última rodada não houvesse expulsões, houve atrações, por partes de eleitos, levados a violência, e alguns mesmos propositadamente, desrespeitando o público e a si próprios. Só no clássico Fluminense e Botafogo, foram quatro os indicados: Sarro, Teixerinha, Robertinho e Bigode; este último é o mais acusado.

Eis a relação de atletas e clubes chamados a julgamento na sessão de hoje do T. J. E.

**ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS**: Canto do Rio F. C. — Madureira A. C. — Confiança A. C. — Irajá A. C. e C. C. — Paráenses.

**ATLETAS**: Altair Souza Azevedo — Francisco Ferreira do Espírito Santo — Silviano Pinto de Carvalho — Jornal Melo e Silva — Arivaldo Pereira dos Santos — Joaquim Alves Soárez (Quintas) — Edgard Pereira Leite — Walter Vieira — Roberto Grieceiro (Robertinho) — Francisco José Sarno — Nildo Teixeira de Melo (Teixeirinha) — João Ferreira (Bixote) — Walter Gonçalves Galvão — Adalberto Teodoro Cabral — Nivaldo Cabral — Ponce de Leon

**MOVIMENTA-SE O BANGU**

**SURPRESAS NO ENSAIO**

Estava marcado para ontem, a tarde, o treino em conjunto dos bangueiros, porém, a última hora foi resolvido que o encontro seria matinal.

Mesmo assim compareceram todos os banguenses e aspirantes.

**DESPERADAS NO ENSAIO**

No decorrer do treino, o técnico bangueiro faz profundos modificamentos, algumas das quais surpreendem os críticos. Isto entre a turma efetiva, Pedroso ocupou o posto de Rosário; na zona reverenciada Marmorato, Itália e Balm formou na sua esquadra o Arêu, substitui Ugorlara, sendo mesmo provável a sua extrema dominância.

**VENCER OS TITULARES**

Por 5x2, os titulares levaram a melhor. Moacir foi o artilheiro com dois tentos, além de fazer excelente exibições, cabendo a Sônia e Anísio, completarem para os titulares.

**OS QUADROS**

Formaram os titulares da seguinte forma:

Padilhão, Hermenegildo, Italiano (Marmorato); Lula, Jenílio, Cardoso, Moacir e Caetano.

Os ervais Domènec, Alcalde e Marques, Maguire, Jeoy e Joel, Tito, Salgueiro, Antônio, Meneses e Newland.

O amontoado de Baganha esta marcado para amanhã também será matinal.

# PLACARD

## VASCO X FLUMINENSE

O estádio de São Januário será palco depois da manhã, de um dos mais populares e ruidosos clássicos do futebol carioca. A história dos prêmios entre Vasco e Fluminense, notadamente depois da pacificação, está marcada, quase toda, por acontecimentos sensacionais, fora do terreno esportivo. Houve mesmo quem batisse esse clássico de "cemitério de árbitros". Foi dirigindo essa célebre peleja que naufragaram uma série de juizes. Quase todos da mesma forma, Carlos de Oliveira Monteiro, o "Tijolo" perdeu o seu "cartaz" quando expulsou quatro vascaínos de campo. Haroldo Drolha resolveu considerar impedimento um gol de Leão feito de mais de quarenta metros. Nunca mais apitou. Houve depois aquele célebre match, o primeiro de uma "morte de três" em decisão do Torneio Municipal. O árbitro era Mario Viana. Não se sabe porque, de repente, deu a "louca" no homem e um por um foram postos fora cinco jogadores do Vasco e dois torcedores. Uma coisa nunca vista. O resultado todos se lembram, Mario Viana foi taxado de louco pelos vascaínos e obrigado a comparecer diante de uma junta de psiquiatras. O interessante como se vê é que sempre os arbitragens eram contra o Vasco, prejudicavam o Vasco. Vamos ver agora. Longe de nós desejar a reprodução dessas cenas, pelo contrário, estamos ali "torcendo" para que tudo corra bem. O árbitro indicado, Genival Malcher, é um novo juiz, bom tecnicamente, com capacidade para levar o jogo ao fim sem novidades. Quinjâes em que se saia bem na sua missão. Não queremos novos "loucos" no futebol. Chega o que andam por aí.

**RESERVAS**: — Milton, Drocovitch, Pinkel, Hudson, Moreno, Tidoso e Palm.

**ESPERANÇA DA VENDA DA CRUZ**

Esta apreensão levou à Sepetiba uma grande delegação, assim constituída:

— Vice-presidente, o famoso José Zied Zaror; Tesoureiro: Waldyr Machado, Paulo Mendonça

Presidente: — Cirilo Antunes

Técnicos jogadores: José Orlando, Waldyr, Osman, Edvan, Ary, Raimundo, além de outros.

S. M.

**O ANTIGO MÉDIO TREINOU ENTRE OS TITULARES — CASTILHO TAMBÉM CONTADO PARA A PELEJA COM O VASCO — VANTAGEM DOS TITULARES NO ENSAIO DE ONTEM**

O Fluminense deu na tarde de ontem o seu apronto para a peleja com o Vasco. A prática não foi muito demorada. Isto porque, na véspera, Gentil Cardoso tinha já levado a efeito um treino, quase só.

O ensaio de ontem transcorreu impiedoso revelando os jogadores bôs de posição, todos se empenhando com grande entusiasmo. As anúncias modificações não passaram de cinquenta do terreno das coisas.

E verdade que Pé de Valsa trouxe um tempo no lugar de Teles.

**GUINCHO NO RIO** Chegou ontem o player gaúcho

Já esperado ponteiro que o ruivo-negro acaba de contratar, para encarar o seu quinteto atacante, já se encontra no Rio desde ontem, 11.30.

O valoroso "scracheman" do Rio Grande do Sul, mostra-se contente em poder atuar nas canchas cariocas e principalmente no Flamengo.

Bem disposto que está, deverá Luizinho, tomar parte no apronto final dos pupilos de Ernesto, para a peleja com o América, domingo, dia 13.

**PORTUGUESA X FLUMINENSE**

evançou em São Paulo

Há tempos atrás, o Fluminense convidiu a Portuguesa e Santos para uma partida amistosa. Depois de uma peleja que primou pela cordialidade e lances de boa técnica, não houve vencedor.

Ficou então determinado que os dois grêmios fariam novo encontro.

**OVA PELEJA A 9 DE OUTUBRO**

Agora, entretanto, de troca de entendimento definitivamente ficou que o encontro sera dia nove de outubro, e terá local o Pacaembu.

**Pé de Valsa, centro avante rubro negro**

**Um Espetáculo Inédito No Ciclismo Carioca!**

**UMA PROVA SENSACIONAL NOTURNA**

Pela inesfumável cooperação do Clube de Regatas Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo irá proporcionar ao público desportivo desta Capital, uma competição inédita no ciclismo exíco, na noite do dia 11 do corrente (sábado), a qual terá como local a pista iluminada do Estádio de São Januário.

A competição em apreço obedece aos detalhes técnicos de uma prova de pistas em circuito fechado, e será a quarta prova do Campeonato Carioca de Ciclismo dentro do programa estabelecido pelos regulamentos sul-americano e de acordo com as recomendações da Confederação Brasileira de Desportos. Trata-se da prova "Australian", por eliminação, ou melhor, dividindo, em cada uma das voltas da pista, sucessivamente, eliminando o último corredor passado na fita de chegada, o que significa que o vencedor da competição será aquele que, um a um, eliminou todos os seus adversários. Na tentativa de tornar mais empolgante o certame, e dando o elevado número de concorrentes, serão disputadas cinco séries, sendo classificados para a disputa da

série final os três primeiros colocados de cada série.

Dentre todas as modalidades de provas ciclistas, a prova australiana destaca-se como

uma competição que consegue manter o espectador em constante vibração, pelo sucesso dos lances de chegada para fugir à eliminação.

A razão de serem estabelecidas cinco séries é para que cada série seja disputada apenas por dez corredores, de modo a que, tendo em vista a largura da pista, haja melhor rendimento técnico e pessoal, assim, os concorrentes, desenvolvendo o máximo de velocidade permisível.

As corridas de eliminação, ou seja, a que se refere a cada uma das

series, terão duração de 15 minutos, com o passo acelerado.

Introduzido no circuito de quarta feira, este com o passo acelerado, bém como Renato, cujo desempenho naquela partida foi considerado excelente.

Os jogadores estão desde ontem na concentração da

# DEVE O SENADO APROVAR O PROJETO DE ABONO DE NATAL

APLAUDEM OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DOS INSTITUTOS O PATRÍÓTICO DISCURSO DE PRESTES, APRESENTANDO EMendas AO PROJETO QUE ESTAVA DORMINDO DESDE O ANO PASSADO — ESSA MEDIDA VAI ALIVIAR A SITUAÇÃO DESPERADORA DE MILHARES DE TRABALHADORES — BRASILEIROS — UMA RÁPIDA ENQUETE NA FILA DO I.A.P.I.

Pronunciou Prestes há dias na tribuna um monumental discurso em que, chamando a atenção da mais alta Câmara do país para a situação terrível e desesperadora de miséria em que se encontra o nosso povo, virou um recorrente apelo no tentado de que aprovassem o projeto, que se arrastou durante um ano pelo

Constituição libra garante, isto é, um nível de vida digno, embora mínimo. É indispensável que sejam adotadas medidas urgentes, capazes de minorar a dolorosa situação de milhares de brasileiros.

**APOIO DO POVO AO DISCURSO DE PRESTES**

Como era natural, o discurso

deputado Osvaldo Pacheco que ferrovários com 40 anos de serviço, se recusam a serem aposentados, recusam de morrerem de fome com suas famílias.

**CONFIA O POVO NO SENADO**

Ostrem pela manhã ouviram, trabalhadores que estacionavam na fila do Instituto dos Industriários, na rua Araújo Porto Alegre. Aguardavam o pagamento

A viúva Maria das Santas, cujo marido morreu num desastre de caminhão, dia 10, ao repórter:

— Pago de barraco 80 cruzados. E lá no Morro do Queimado, Bairro da passão do Instituto 150 cruzados. Sou obrigada a me virar como um animal na tina da roupa, para não deixar meus três filhos morrerem de fome. O abono de natal é uma necessidade. Não posso deixar de sair. Não aguentamos mais tanta miséria. Só um homem bom como o Senador Prestes sabe que poore tem estômago e filhos para sustentar.

Diniz Rodrigues, um velho trabalhador, agora tuberculoso, disse:

— Li o discurso do senador Luiz Carlos Prestes no Senado. É irresponsável. Prestes tem toda a razão. Enquanto não são aumentadas as aposentadorias e pensões, o abono de natal é uma grande ajuda para todos nós. Temos esperanças de que a voz de Prestes encontre apoio. Assim como foram aprovadas suas emendas ao projeto, espero que a maioria dos senadores aprobe em plenário, o projeto de abono de natal.

**VERDADEIRO S. O. S.**

Mais adiante na comprida fila dos Industriários, falamos com o operário Edmundo Gonçalves da Silva. Declararam-nos elas:

— Soube do discurso do senador Prestes. Depois eu li. Ele trouxe um retrato da nossa situação de miséria. O abono de natal é um verdadeiro pedido de S. O. S. Se faltar esse socorro, ficaremos mais desagradados ainda. A vida está tão cara, tão insuportável, que não iremos resistir por muito tempo. O Senado não pode deixar de levar em consideração o apelo de Prestes, que falou em nome de milhares de desagradados e famintos.

**É UM DIREITO O ABONO DE NATAL**

Falamos com outros trabalhadores da fila dos Industriários. Todos eles manifestaram o seu completo apoio ao discurso de Prestes, e esperanças de que o abono de Natal saia este ano.

Quase no fim da fila, abordamos o sr. Geraldo Pereira. São estas suas declarações:

— Estamos cansados e humilhados diante destas ridículas esmolas que nos dão os institutos. Em vez de construir arranha-céus e edifícios de apartamentos para gráficos, porque eles não nos concedem aposentadorias e pensões mais humanas e mais justas? Toda vez que venho para esta fila, tenho vontade de morrer. O dinheiro que recebo vai logo embora com algumas caixas de infecções que sou obrigado a comprar para a minha doença. Não podemos, mais viver assim. Se o nosso governo tivesse patriotas como o senador Luiz Carlos Prestes, não estaríamos nesta tragédia.

Algunas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

Estes institutos e caixas, é com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e ali estavam desde às 7. Aquelas trabalhadoras, com a fisionomia desalentada, tinham madrugado nos subúrbios longínquos, nas favelas e nos morros do Distrito Federal. Tomaram, com dificuldade, os trens da Central e da Leopoldina e os bondes móveis, também superlotados. Algumas mulheres levaram os filhos pequenos. Não tinham com quem deixá-los.

As dessas instituições que nos dão esmolas o que nos dão os institutos?

— São ridículas esmolas o que nos dão os institutos!

**SALVADOR TIRADENTES**, regulando a concessão do abono de natal pelas autoridades para os aposentados, pensionistas e beneficiados por motivo de doença.

Essa patriótica medida — esclareceu Prestes em seu discurso — é urgente e inadiável. Precisa ser efetivada em dezembro próximo, "enquanto o Congresso Nacional não legislar em definitivo sobre o regime de aposentadorias e pensões, regulando a matéria de modo a assegurar aos aposentados aquilo que

foram pulverizadas por Prestes,

do senador Luiz Carlos Prestes, recuperou nas camadas populares que gravou bem na memória quais são os seus verdadeiros representantes no Parlamento, de que ladio se colocam, e porque não estão servindo ao povo que os elegeu. Os senadores Ivo de Aquino, e Mario de Andrade Ramos, por exemplo, se pronunciaram terminantemente contra a concessão do abono de natal, invocando razões que não resistem à mínima argumentação, e que foram pulverizadas por Prestes,

esses institutos e caixas. E com o mais penoso sacrifício — pois ganham salários de fome — que esses trabalhadores contribuem para as organizações de previdência social. Todavia, a média anual das aposentadorias é de mil cruzados por ano, o que corresponde a 83 cruzados mensais. É uma miséria, que não ajuda em nada a situação trágica dos aposentados. É uma prova incontestável desta afirmação — está contida no referido discurso de Prestes — é

que das pensões e aposentadorias, Havia muitas viúvas na fila. Eram 10 horas da manhã, e